

# ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL COM ALUNOS DO 1º ANO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ FERREIRA GOMES

Frota, Mariana Júlia Coelho.

Bolsista-supervisora da escola Monsenhor José Ferreira Gomes  
credenciada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência  
marianajuliafrota@gmail.com

Palavras-chave: Prática de ensino. Avaliação. Produção textual.

## INTRODUÇÃO

O trabalho de pesquisa desenvolvido teve a intenção de analisar o tratamento dado pela Escola Monsenhor José Ferreira Gomes, em Sobral ao ensino da Linguagem, especialmente as atividades de produção textual. Muitas questões têm despertado o interesse em construir formas de preparar alunos escritores. De que maneira se pode levar os alunos a produzirem diversos tipos de textos, considerando a melhoria no modo de pensar (cidadania), mas também o interesse ou motivação? Já que na escola, existe um desinteresse pela prática de produção textual escrita. Os teóricos que contribuíram para esta investigação foram Marcuschi, Koch, Rios, Mourão e Dewey.

## OBJETIVO

Avaliar a prática de ensino de produção textual para detectar como a escola oferece oportunidades e como o professor vem desempenhando suas atividades para formar produtores competentes.

## METODOLOGIA

A investigação se realizou por meio de uma pesquisa de campo, com aplicação de um questionário com dois professores do primeiro do Ensino Médio de Língua Portuguesa, de duas turmas do primeiro ano da manhã e de duas turmas do primeiro ano da tarde. Utilizou-se ainda de conversas informais com alunos destas turmas, registradas no diário de campo. Além disso, fez-se visita à biblioteca e se analisou o livro didático.

## RESULTADOS DA PESQUISA

Os resultados mostraram que os professores trabalham mais a produção oral do que a escrita, apontou ainda que a produção mais freqüente foi com a produção de gêneros orais e literários, tais como entrevistas, fábulas, piadas, adivinhações, conto. A pesquisa mostrou também que os materiais impressos na biblioteca são revistas de língua portuguesa, ciências, hoje, Veja, nova escola, romances, contos, fábulas, biografias. O livro didático expõe mais propostas de produção de textos dirigidos para a fábula, conto, propaganda, receitas culinárias, adivinhações. A conclusão a que se chegou é que os alunos precisam criar o hábito de escrever textos mais voltados para a escrita padrão e necessitam lidar com habilidades com diversos gêneros, e não apenas os literários e os de natureza oral.

Assim se pode listar os resultados: 1. Os alunos participam dos eventos e fazem busca de informações, um ato antes da escrita; 2. Os professores têm boas iniciativas para o acontecimento de eventos, um ato também anterior a escrita; 3. A biblioteca tem livros disponíveis para a pesquisa, leitura e busca de informações antes da produção escrita; 4. Os professores envolvem os parentes e a sociedade nos eventos com os alunos, atitude de socialização, cidadania, realidade do aluno, meio ou cultura, além de interrelacionar com a literatura escolar, ato antes da produção textual; 5. O professor promove atividades de produção de textos diversos (crônica, charges, entrevistas), uma escrita próxima da criatividade e da oralidade; 6. Os conhecimentos específicos sobre análise e produção de textos ficaram muito a desejar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática de ensino com produção de texto envolveu a sala de aula, o livro didático, o uso da biblioteca, os eventos na escola para que se pudesse compreender melhor a prática de ensino de produção textual. Apesar da motivação, promoção de contatos com os livros e com o público, exploração de leitura como busca de informações, faltou explorar a linguagem que proporciona a comunicação verbal, as características do gênero, as condições de produção escrita do gênero, a formação discursiva, o estilo, a influência do meio de divulgação na significação do sentido, os propósitos do produtor, as expectativas atendidas pelo leitor do texto, enfim o estudo lingüístico da produção da prática com textos na escola na perspectiva do gênero.

## BIBLIOGRAFIA

- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Trad. Por M. E. Galvão Gomes. São Paulo: Martins Fontes, 1992 (1953). Os gêneros do discurso, p. 277-326.
- DEWEY, John. *Vida e educação*. 10. Ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
- GERALDI, João Wanderley ET all. *O texto na sala de aula*. 5ª Ed. São Paulo: Ática, 2002.
- KOCH, Ingedore. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 2011.
- FURINI, Isabel Florinda. *O livro do escritor*. Aprimore sua forma de escrever. Copyright@2009.
- FAUNDES, Anne. *Como Escrever Diferentes Gêneros Textuais*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gênero e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.
- MOURÃO, Sebastião Valdemir. *Praticando redação: para concursos e vestibulares*. 7ed. Fortaleza: Aprender, 2009.
- MEURES, José Luiz e DÉSIRÉE, Motta-Roth. *Gêneros Textuais*. São Paulo: EDUSC, 2002.
- OLIVEIRA, Mariângela Rios. *Lingüística Textual*. In: MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.). *Manual de lingüística*. São Paulo: Contexto, 2008.

